

**Introdução:** A desnutrição protéico-calórica (DPC) caracteriza-se pela perda da massa corporal magra e do tecido adiposo<sup>1</sup> e, freqüentemente, acomete pacientes cirróticos. A DPC está relacionada com a piora do estado geral e desempenha papel importante na patogênese das complicações<sup>2</sup>, no entanto, devido às alterações corporais, especialmente o edema e ascite, os métodos de avaliação nutricional comumente utilizados apresentam limitações e é difícil saber qual é o padrão áureo<sup>3</sup>. Identificar um método capaz de fornecer o diagnóstico preciso é importante para corrigir as carências nutricionais do cirrótico e melhorar seu estado geral<sup>4</sup>. **Objetivos:** Comparar o índice creatinina-altura (ICA) com a força do aperto de mão (FAM) e com o ângulo de fase, medidos, respectivamente, pelo dinamômetro e pela bioimpedância elétrica (BIA). **Pacientes e métodos:** Foram avaliados 53 cirróticos em acompanhamento ambulatorial no Complexo Hospitalar Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. Foram realizadas a BIA, a dinamometria e medida a creatinina urinária de 24 horas, para cálculo do ICA. **Resultados:** A média de idade foi de 55,8 anos ( $\pm 11,8$ ), 64,2% dos pacientes eram do sexo masculino. A etiologia prevalente foi pelo vírus da hepatite C (36,7%), seguida pela hepatite alcoólica (32,7%); 64% dos pacientes foram classificados em Child Pugh A, 32% em Child Pugh B e apenas 4% em Child Pugh C. O ICA apresentou um percentual de desnutrição de 84,9%, FAM, 52,9% e o ângulo de fase, pela BIA, 30%. **Conclusão:** Através do percentual de desnutridos pelos diferentes métodos podemos observar discrepância acentuada entre eles. Acredita-se que exista uma associação entre a avaliação pela BIA e o Child Pugh C devido à proporcionalidade dos dados de desnutrição.